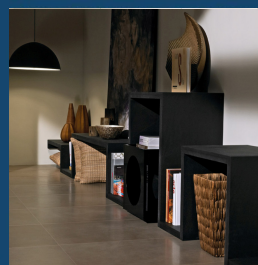
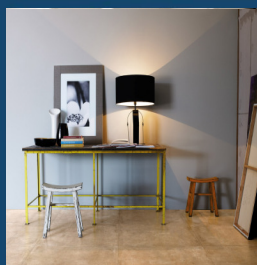


Portobello



3T12

BM&FBOVESPA – 30/09/12

PTBL3 R\$ 2,95 por ação

Valor de Mercado

R\$ 469 milhões

Relações com Investidores:

John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller
dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211

Site de RI :
www.portobello.com.br/ri

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

PTBL3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Tijucas, 13 de novembro de 2012 – A Portobello S.A. (BM&FBOVESPA: PTBL3), é hoje a maior empresa de revestimento cerâmico da América do Sul, listada na BOVESPA desde 1991 e no segmento “Novo Mercado”, apresenta seus resultados do terceiro trimestre e acumulado de 2012 (3T12 e 9M12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2011 e 2010.

Receita Líquida atinge R\$ 207 milhões e cresce 23%

DESTAQUES

- A Receita Bruta atingiu R\$ 257 milhões no 3T12, superando em 21% o mesmo período do ano anterior;
- A Receita Operacional Líquida foi de R\$ 207 milhões, com crescimento de 23% sobre o 3T11;
- As vendas no mercado interno cresceram 18% quando comparado com o ano anterior e foram superiores em 11 p.p. ao crescimento do setor (ABRAMAT);
- O Lucro Bruto totalizou R\$ 75 milhões, evolução de 31% quando comparado ao 3T11 e ganho de 2 p.p. na margem bruta;
- O Lucro Operacional (EBIT) cresceu 48%, atingindo R\$ 37 milhões com uma margem de 18%, 3 p.p. acima do 3T11;
- O EBITDA atingiu R\$ 41 milhões, com margem de 20% e crescimento de 41% em relação ao 3T11;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 22 milhões, com margem de 10%. Houve crescimento de 73% na comparação com o 3T11 e de 179% sobre o ano de 2011 (9M12 vs. 9M11);

Principais Indicadores Financeiros - (R\$ milhões)

	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Receita Líquida	207,1	167,9	23%	514,3	436,2	18%
Lucro Bruto	75,0	57,4	31%	181,4	138,3	31%
Margem Bruta	36%	34%	2 p.p.	35%	32%	3 p.p.
Resultado Operacional (EBIT) (a)	37,4	32,3	16%	85,0	48,7	74%
Margem Operacional	18%	19%	-1 p.p.	17%	11%	6 p.p.
Resultado Financeiro	(4,4)	(14,5)	-70%	(17,6)	(24,3)	-27%
Lucro Líquido	21,7	12,6	73%	45,5	16,3	179%
Margem Líquida	10%	7%	3 p.p.	9%	4%	5 p.p.
EBITDA (b)	41,2	29,2	41%	93,9	56,0	68%
Margem EBITDA	20%	17%	3 p.p.	18%	13%	5 p.p.

(a) Lucro antes dos juros e impostos

(b) Lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Portobello novamente obteve excelente resultado neste trimestre evidenciado pelo comparativo com os dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). O desempenho no trimestre consolida os resultados obtidos nos primeiros seis meses do ano, que foram desafiadores. Este sucesso deve-se a nossa capacidade de capturar e potencializar as oportunidades do atual momento da construção civil brasileira e pelas otimizações e racionalizações constantes que fazem parte da nossa cultura interna.

Aproveitando as oportunidades proporcionadas pelo mercado, a Administração manteve foco no mercado interno, mas aumentando as vendas no mercado externo. A produção foi concentrada em produtos de maior valor agregado e o modelo de produção híbrido, que combina produção própria e terceirizada (“outsourcing”), permitiu atender, com flexibilidade e velocidade, a demanda por produtos comerciais, principalmente para o segmento de construtoras e incorporadoras.

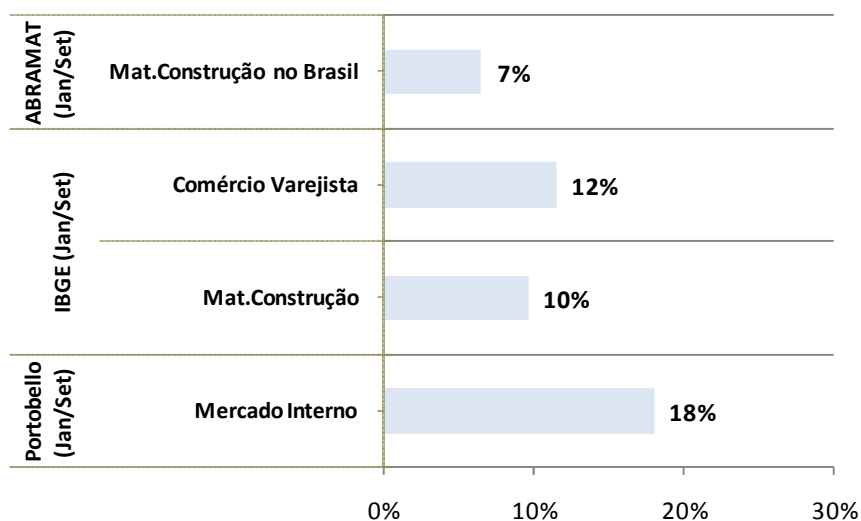
A maturidade do lançamento de produtos de 2011 que, em conjunto com os lançamentos 2012, representaram 30% do lucro bruto acumulado de 2012, aliada à agressividade nas ações comerciais, contribuíram para o aumento da margem e para crescimento acima do mercado, haja vista que o crescimento das nossas vendas no mercado interno foram superiores ao apontado pelos indicadores setoriais.

Durante o semestre, deu-se continuidade às ações de racionalização interna buscando ganhos de produtividade, qualidade e redução de custos. Por outro lado, houve alguns ajustes no preço de certos insumos, o que reduziu, em parte, os ganhos obtidos no processo produtivo.

O excelente resultado no trimestre, aliado à otimização do uso de capital de giro, nos permitiu realizar investimentos em melhoria no parque fabril, aprimorar o modelo logístico e ainda reduzir o endividamento em R\$ 30 milhões nos últimos 12 meses.

Aumento da lucratividade, ganhos de *market share* e redução do endividamento tem sido os traços marcantes dos primeiros nove meses do ano, conforme comentamos em trimestres anteriores. Neste trimestre, a Administração passou também a focar na revisão de seu planejamento estratégico e dos planos de expansão.

Desempenho da Receita Líquida – 30/09/2012 x 30/09/2011



PERSPECTIVAS

- Embora haja sinais de desaquecimento da economia brasileira, a Companhia estima a manutenção dos níveis das vendas no mercado interno, conforme mencionamos anteriormente, em função dos lançamentos de empreendimentos imobiliários ocorridos em trimestres anteriores e da demanda percebida no varejo (Portobello Shop);
- A Portobello espera a continuidade da maior demanda por materiais de construção e por materiais de acabamento de maior valor agregado, segmento onde está inserida, também influenciada pela alíquota zero de IPI para produtos cerâmicos até o final de 2012;
- A Companhia acredita e tem direcionado os seus esforços para o mercado doméstico, seja ampliando sua gama de serviços e produtos dirigida ao mercado imobiliário e comercial das grandes construtoras, seja ampliando os investimentos em marketing e produtos de maior valor agregado para atender as redes de varejo e principais “home centers” brasileiros;

- As vendas de produtos das novas coleções lançadas em 2012 na mais importante feira de nosso setor – Revestir – foram até o momento superiores as expectativas iniciais, o que confirma que as políticas adotadas continuarão a incrementar a lucratividade das vendas;
- No segmento das lojas especializadas, sua rede de franquias – Portobello Shop – tem programada a abertura de novas lojas em diversos Estados: Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Acre, Amapá e São Paulo;
- Continuidade nos ganhos de produtividade, com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade, e os investimentos em logística indicam a manutenção ou incremento da lucratividade aos níveis obtidos durante os nove meses de 2012;
- A Companhia tem sofrido pressões inflacionárias nos custos dos insumos, principalmente para energia e mão de obra, que necessitarão ser neutralizados pela constante busca por ganhos de produtividade. Em agosto, o principal insumo energético, gás natural, sofreu acréscimo de 17%. Os riscos de novos aumentos no gás natural existem e podem afetar a competitividade da Portobello e da indústria cerâmica catarinense;
- A Portobello considera importantes as medidas em análise pelos órgãos governamentais objetivando revisar as tarifas de importação dos porcelanatos técnicos de forma a regularizar a competitividade da indústria nacional neste segmento específico de produtos;
- A exportação tem se mostrado um mercado com potencial de crescimento, haja vista que este canal de vendas é o mais lucrativo da Companhia ao patamar atual de câmbio. A crescente demanda por produtos de maior valor agregado possibilita à Portobello atender este mercado potencializando sua lucratividade;

DISTRIBUIÇÃO

A Portobello distribui seus produtos através de quatro canais distintos, com características específicas de portfólio de produtos, equipes de profissionais especializados, serviços, logística e política comercial:

Mercado interno

São três os canais de distribuição:

Varejo (multimarcas) – Canal responsável pelo atendimento a revendedores de materiais de construção (“*home centers*”) que revendem nossos produtos no varejo para o consumidor final ou para pequenos construtores.

Engenharias – Equipes e estrutura comercial especializadas para atender empresas de construção civil (construtoras e incorporadoras), para obras residenciais, comerciais ou públicas.

Varejo Portobello Shop – Rede de lojas especializadas em produtos Portobello que atendem os clientes de varejo por meio de franquias sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello, focadas no consumidor mais exigente quanto à qualidade, atendimento e serviço. Com 109 lojas instaladas em todo o Brasil, a Portobello Shop tornou-se um sucesso, possibilitando assim, o desenvolvimento de novos formatos de negócio como o modelo Empório, que foi adaptado a diferentes perfis de cidades, buscando a expansão em regiões que não comportavam uma unidade Tradicional.

Mercado externo

A Portobello é uma marca internacional e comercializa seus produtos em 56 países da Europa, Ásia, América do Norte, Oceania, Oriente Médio e África, além da América Latina, através de equipe própria e representantes independentes.

As exportações são restritas aos mercados mais rentáveis, sendo que neste trimestre representaram 8% da Receita Líquida. Com as taxas de câmbio nos níveis atuais, a Companhia acredita que vendas neste mercado, concentradas em produtos de maior valor agregado, continuarão a contribuir de forma relevante aos resultados da Companhia.

A rentabilidade obtida pela exportação confirma os avanços da empresa em busca da competitividade internacional. Esta competitividade assegura maior equilíbrio de vendas em eventuais dificuldades que possam afetar o mercado doméstico.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	3T10	3T11	3T12	Variação % 3T12 x 3T11
Receita operacional bruta	179.124	211.753	257.093	21%
Receita operacional líquida	140.589	167.900	207.127	23%
Lucro operacional bruto	46.785	57.375	75.002	31%
<i>Margem bruta</i>	33%	34%	36%	2 p.p.
Vendas	(20.825)	(25.821)	(27.366)	6%
Gerais e administrativas	(4.388)	(4.619)	(6.508)	41%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.919	(1.766)	(3.973)	125%
EBIT	23.491	25.169	37.155	48%
<i>Margem EBIT</i>	17%	15%	18%	3 p.p.
Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)	(8.633)	(7.407)	(4.161)	-44%
Resultado operacional	14.858	17.762	32.994	86%
Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	3.377	(5.024)	(11.380)	127%
Resultado operações continuadas	18.235	12.738	21.614	70%
Resultado operações descontinuadas (*)	(1.012)	(170)	88	-152%
Lucro líquido do trimestre	17.223	12.568	21.702	73%
<i>Margem líquida</i>	12%	7%	10%	3 p.p.
EBITDA	27.580	29.176	41.215	41%
<i>Margem EBITDA</i>	20%	17%	20%	3 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América foram descontinuadas em 31/12/2010 e os dados relativos a esta operação estão de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

Resultado consolidado	9M10	9M11	9M12	Variação % 2012 x 2011
Receita operacional bruta	465.162	551.740	643.916	17%
Receita operacional líquida	366.783	436.171	514.289	18%
Lucro operacional bruto	115.111	138.294	181.363	31%
<i>Margem bruta</i>	31%	32%	35%	3 p.p.
Vendas	(54.176)	(72.007)	(75.102)	4%
Gerais e administrativas	(12.824)	(13.614)	(18.071)	33%
Outras receitas (despesas) operacionais	4.376	(8.608)	(6.506)	-24%
EBIT	52.487	44.065	81.684	85%
<i>Margem EBIT</i>	14%	10%	16%	6 p.p.
Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)	(21.651)	(19.683)	(14.351)	-27%
Resultado operacional	30.836	24.382	67.333	176%
Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	(182)	(7.709)	(22.285)	189%
Resultado operações continuadas	30.654	16.673	45.048	170%
Resultado operações descontinuadas (*)	(1.504)	(391)	450	-215%
Lucro líquido acumulado	29.150	16.282	45.498	179%
<i>Margem líquida</i>	8%	4%	9%	5 p.p.
EBITDA	65.201	55.959	93.910	68%
<i>Margem EBITDA</i>	18%	13%	18%	5 p.p.

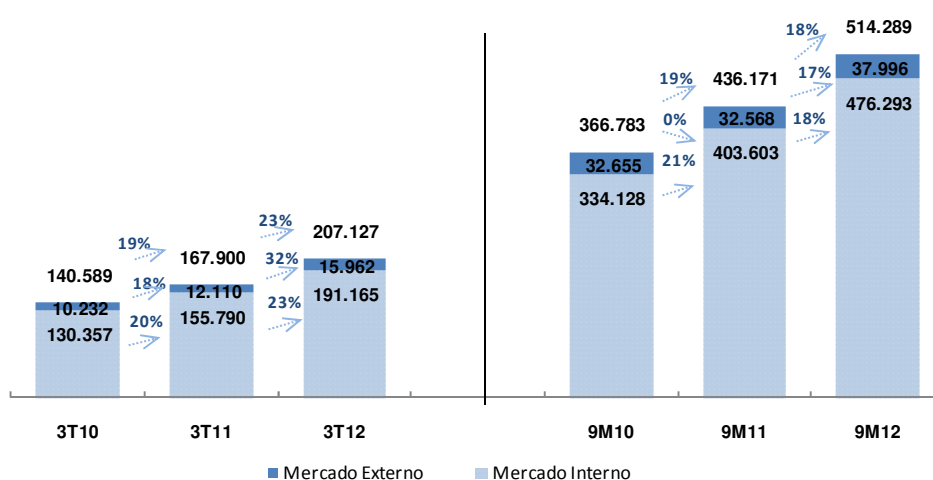
(*) As operações da controlada Portobello América foram descontinuadas em 31/12/2010 e os dados relativos a esta operação estão de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

Receita Líquida

No 3T12, a receita líquida somou R\$ 207 milhões, um crescimento de 23% em relação ao 3T11. No acumulado do ano a receita atingiu R\$ 514 milhões, 18% superior ao mesmo período de 2011, sendo que 93% foram realizados no mercado interno. A performance do mercado interno no trimestre foi 23% superior e 18% no acumulado, com crescimento similar entre os canais Engenharia, Varejo multimarcas e Portobello Shop. Já o mercado externo apresentou um crescimento de 32% quando comparado com o 3T11 e 17% no acumulado, em função da taxa de câmbio e do foco em produtos de maior valor agregado para esse mercado.

O incremento na receita líquida deu-se por conta de um mix de produtos com maior valor agregado, bem como o aumento da participação de produtos adquiridos de terceiros (“outsourcing”), que representaram 21% da receita líquida acumulada de 2012.

Receita Operacional Líquida

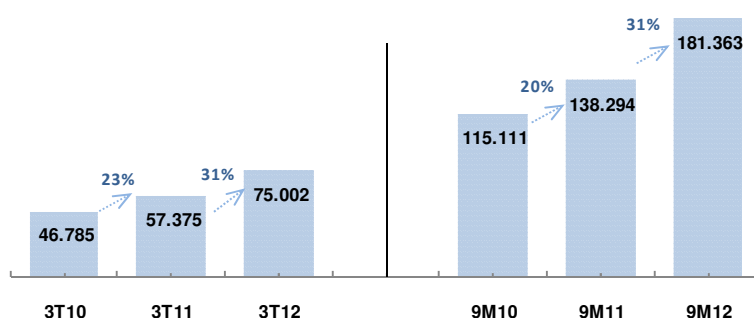


Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 75 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, 31% superior ao mesmo período de 2011. Nos nove meses de 2012 somou R\$ 181 milhões, apresentando o mesmo ganho de 31% verificado no trimestre, quando comparado com os nove meses de 2011.

Este desempenho deve-se, além do mix de venda mais nobre com lucratividade maior por unidade vendida, à melhoria na performance industrial fruto das ações e medidas focadas em ganhos de produtividade, redução de custos, ganhos de qualidade e aperfeiçoamento contínuo dos processos industriais e logísticos. Por consequência, a margem bruta apresenta crescimento de 3 p.p. nos nove meses de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011, consolidando a lucratividade bruta em um novo patamar, em torno de, 35%.

Lucro Bruto



Resultado Operacional

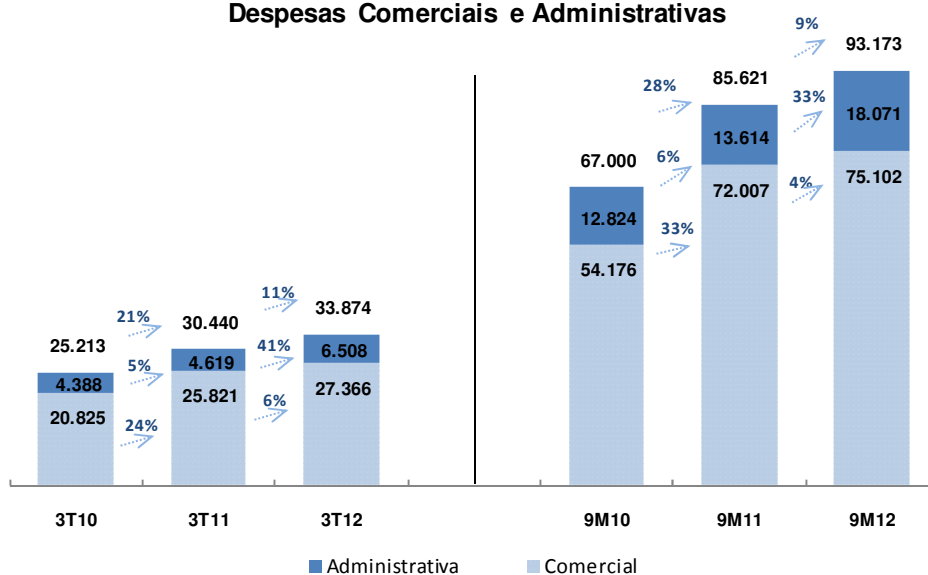
As despesas comerciais totalizaram R\$ 27 milhões no 3T12, 6% acima das despesas do 3T11. Como percentual da receita líquida atingiu 13%, contra 15% do trimestre de 2011. O aumento das despesas comerciais reflete, em grande parte, iniciativas tomadas para aumento das vendas.

As despesas administrativas somaram 6,5 milhões, correspondendo a um incremento de 41% sobre o mesmo período de 2011 em função das despesas com consultorias e diligências que visavam a associação com a Eliane S.A, além de gastos com estudos relativos a alternativas de expansão. No acumulado cresceram 33%, mas mantiveram-se abaixo dos 4% da receita líquida.

As outras despesas operacionais de R\$ 3,9 milhões no trimestre referem-se a provisão de participação dos funcionários no resultado a ser pago após o final do exercício e gastos com consultoria.

O resultado operacional antes do financeiro (EBIT) alcançou R\$ 37 milhões e R\$ 82 milhões, respectivamente, no 3T12 e acumulado, aumento de 48% no trimestre e 85% no acumulado do ano em relação aos mesmos períodos do ano anterior. A relação EBIT sobre a receita líquida apresentou uma margem de 18% no trimestre, 3 p.p. acima do 3T11.

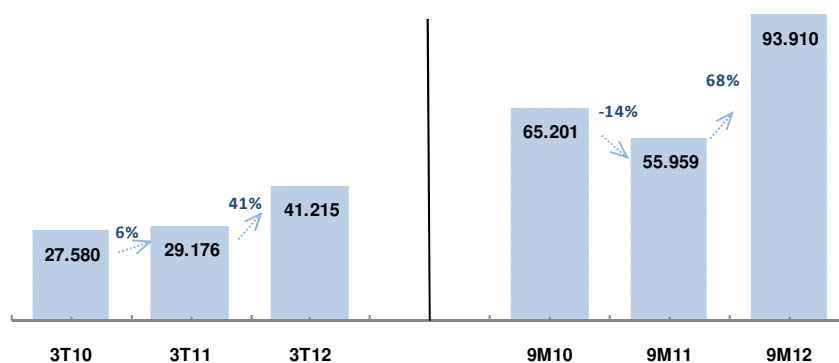
Despesas Comerciais e Administrativas



EBITDA

O EBITDA somou R\$ 41 milhões no trimestre e acumulou R\$ 94 milhões nos 9M12, crescendo 41% e 68% respectivamente sobre os mesmos períodos de 2011. Sobre a receita líquida acumulada, o EBITDA representou 18% contra os 13% obtidos no mesmo período de 2011.

EBITDA



EBITDA	3T10	3T11	3T12	Varição % 3T12 x 3T11
Lucro líquido	17.220	12.565	21.700	73%
Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)	8.633	7.407	4.161	-44%
Depreciação e amortização	4.089	4.007	4.060	1%
Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	(3.377)	5.024	11.380	127%
Participação não controladores/operações descontinuadas	1.015	173	(86)	-150%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	27.580	29.176	41.215	41%
% da receita líquida	20%	17%	20%	3 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

EBITDA	9M10	9M11	9M12	Varição % 2012 x 2011
Lucro líquido	29.143	16.276	45.490	179%
Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)	21.651	19.683	14.351	-27%
Depreciação e amortização	12.714	11.894	12.226	3%
Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	182	7.709	22.285	189%
Participação não controladores/operações descontinuadas	1.511	397	(442)	-211%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	65.201	55.959	93.910	68%
% da receita líquida	18%	13%	18%	5 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida do 3T12 foi de R\$ 4,1 milhões ante o resultado de R\$ 7,4 milhões no 3T11, reduzindo 44%. No acumulado, de R\$ 14,3 milhões ante R\$ 19,6 de 2011. Este desempenho foi resultado da redução do endividamento e das taxas de juros de mercado e melhores condições de financiamento da Companhia, reflexo do excelente resultado alcançado, além da variação do dólar que no trimestre apresentou queda.

Investimentos

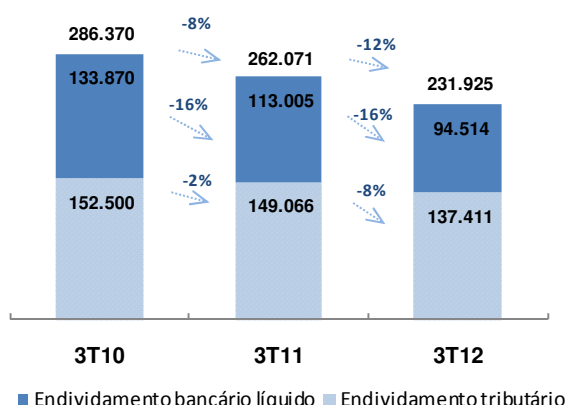
Os investimentos mantiveram-se nos níveis planejados pela Administração, acumulando R\$ 24 milhões, concentrados em melhorias no processo fabril visando maior produtividade, e no aperfeiçoamento do modelo logístico, tanto em armazenamento quanto na implantação de sistemas de gestão da cadeia logística.

Endividamento / Estrutura de Capital

A geração de caixa, decorrente do desempenho operacional e da redução da necessidade de capital de giro, foi destinada para a redução do endividamento em R\$ 30 milhões. Em 30 de setembro de 2012, o endividamento bancário líquido era de R\$ 94 milhões, contra R\$ 113 milhões em 30 de setembro de 2011. O endividamento tributário apresentou redução de 8%, pelo pagamento das parcelas devidas.

Desta forma, a Companhia vem continuamente melhorando o perfil de seu endividamento através da: (i) redução de custo; (ii) prazo alongado, pois 59% da dívida é composta por parcelamento de impostos que tem prazo de até 15 anos e (iii) redução do nível de alavancagem para 2,0 vezes o EBITDA contra 3,3 vezes em setembro de 2011.

Endividamento



Endividamento bancário líquido	3T10	3T11	3T12
Circulante	91.967	80.729	71.553
Não circulante	56.087	42.623	38.570
(=) Total do endividamento bancário	148.054	123.352	110.123
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	14.184	10.347	15.609
(=) Total do endividamento bancário líquido	133.870	113.005	94.514

Alavancagem financeira	3T10	3T11	3T12
Endividamento bancário líquido	133.870	113.005	94.514
Endividamento tributário	152.500	149.066	137.411
EBITDA (últimos 12 meses)	89.180	78.267	115.588
(=) Dívida bancária líquida / EBITDA	1,5	1,4	0,8
(=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA	3,2	3,3	2,0

Conforme destacado na Nota Explicativa 12, a Companhia detém créditos lastreados por contrato da parte relacionada Refinadora Catarinense S/A, provenientes de ação judicial ganha movida por esta contra a Fazenda Nacional (Crédito Prêmio IPI). Ressalta-se que são créditos garantidos por ação transitada em julgado e já transformados em precatórios, pagos anualmente por um período de 10 anos. A primeira das dez parcelas, no valor de R\$ 10.097, foi recebida pela Portobello em agosto de 2011 e, conforme possibilita o contrato, com aplicação de deságio no valor total de R\$ 1.592. O saldo desses créditos em 30 de setembro de 2012 representa R\$ 99.078 e, quando deduzidos do endividamento total, totalizam R\$ 132.847, representando uma relação Dívida Líquida (bancária e tributária) / EBITDA de 1,15 vezes.

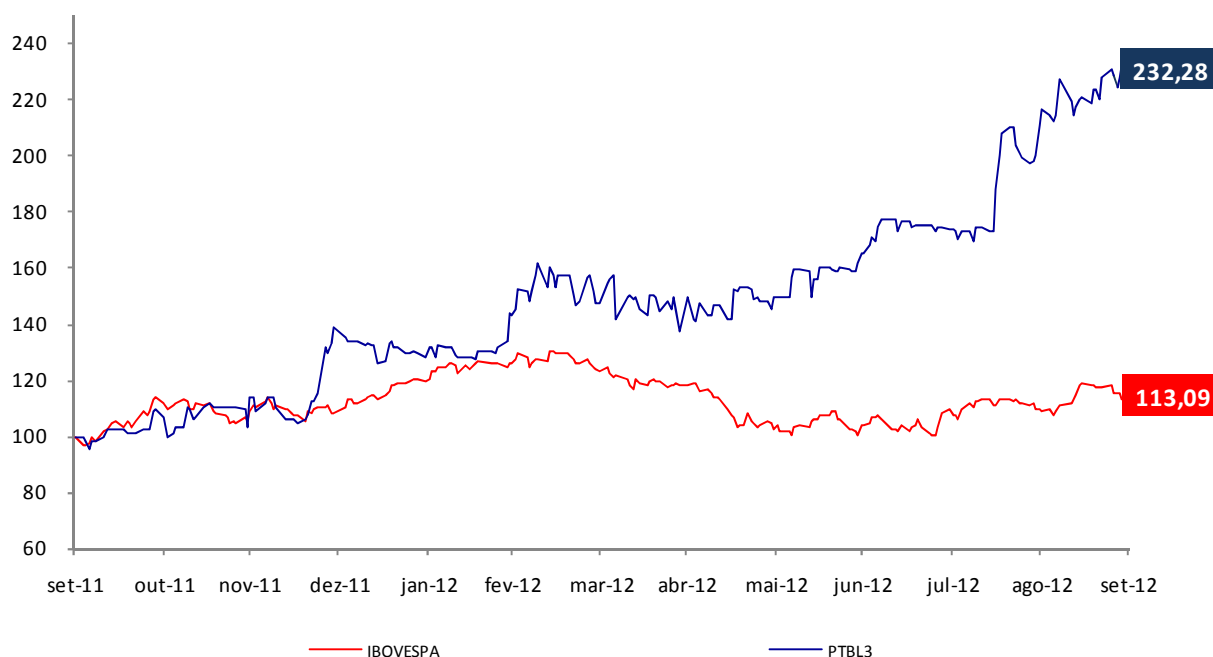
RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado em 30 de setembro de 2012 era constituído de 2.377 profissionais, sendo 2.154 próprios, 169 terceiros, 24 estagiários e 30 temporários. Já em 2011 o quadro de pessoal era de 2.382 profissionais, sendo 2.237 próprios, 108 terceiros, 17 estagiários, 20 temporários.

MERCADO DE CAPITAIS

No fim de setembro de 2012, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 469 milhões (R\$ 202 milhões em 30 de setembro de 2011), tendo como base a cotação final da ação de R\$ 2,95. No ano, a ação apresentou valorização de 132%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 13%.

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 30/09/2011 a 30/09/2012



LANÇAMENTO DE PRODUTOS E COMUNICAÇÃO

A participação dos Lançamentos 2011 e 2012 nas vendas do 3º Trimestre de 2012 já alcançaram 18% do volume total, atingindo o patamar de 450 mil m² vendidos, em média, no período. A Coleção de Lançamentos, composta de produtos de alto valor agregado, com preço médio 80% superior à média dos demais produtos, é fundamental na composição do resultado da companhia e atingiu, nesse período, os volumes esperados.

As ações de merchandising dão suporte às vendas dos Lançamentos e, a partir deste Trimestre, é reforçada por uma nova Campanha de Comunicação, lastreada pelo slogan “Até o Básico é Único” e que tem como novo elemento da marca o mascote Golden Retriever. A Nova Campanha é veiculada em revistas especializadas do segmento.

Vale destacar que, como reforço nas ações de Lançamento, realizou-se em Setembro um pré Lançamento do produto “Extra Fino 3x1m” durante a Convenção de Franqueados e de Evento do programa de relacionamento com especificadores do canal PortobelloShop, o SER, que contou com a participação de mais de 500 arquitetos e designers de interiores.

A nova identidade visual criada para a marca, com grafismos e cores que podem ser vistas em todos os seus materiais institucionais, catálogos e aplicativos, também está sendo consolidada na rede de lojas PortobelloShop e nos showrooms das revendas multimarcas, atualizando e refrescando a marca, num moderníssimo visual merchandising.

RECONHECIMENTOS

- Top of Mind – promovido pela Revista Amanhã – As 100 maiores empresas de Santa Catarina e 145 do Sul do país.
- Top of Mind – promovido pela Casa & Mercado e Data Folha – Marca mais lembrada na categoria Pisos e Revestimentos Cerâmicos e Portobello Shop premiada na categoria Lojas.
- Prêmio Ser Humano/SC 2012 – promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Projeto Coral Anjos Luz Portobello é vencedor na categoria Projetos Socioambientais e na categoria Gestão de Pessoas com o Programa de Inclusão Social.
- Top Anamaco 2012 – promovido pela Anamaco - Case: Portobello apresenta estratégia inovadora de Marketing Digital.

AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento a Instrução CVM 381/2003 informamos que no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados a auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PORTOBELLO

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro	Diretor Vice-Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	Independente
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente
Glauco José Côte	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naum Goldfajn	Conselheiro	Independente

Visite o Site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balanco Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

	30-set-12	31-dez-11
Circulante	286.185	215.923
Disponibilidades	15.609	10.065
Contas a Receber	147.571	107.867
Estoques	114.544	90.553
Impostos a Recuperar	1.957	2.682
Outras Contas a Receber	5.378	4.265
Despesas Antecipadas	1.126	491
Não Circulante	377.923	359.579
Realizável a Longo Prazo	184.019	176.563
Depósitos Judiciais	8.248	7.961
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.568	25.280
Impostos a Recuperar	1.658	1.762
Ativo Tributário	12.655	11.823
Créditos com Partes Relacionadas	99.078	93.780
Recebíveis da Eletrobrás	35.106	31.059
Outros Ativos Não Circulante	4.706	4.898
Investimentos	215	215
Imobilizado	180.075	178.052
Intangível	13.614	4.749
Total do Ativo	664.108	575.502

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

	30-set-12	31-dez-11
Circulante	295.970	245.403
Empréstimos e Financiamentos	71.553	79.600
Fornecedores	133.924	97.980
Impostos e Contribuições Sociais	32.678	26.627
Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.872	16.780
Adiantamentos de Clientes	19.355	17.325
Outros	14.588	7.091
Não Circulante	244.019	248.301
Empréstimos e Financiamentos	38.570	40.210
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.836	40.973
Parcelamento de Obrigações Tributárias	114.735	124.938
Provisão	46.896	39.062
Outros	2.982	3.118
Patrimônio Líquido	124.119	81.798
Capital Social	112.957	112.957
Reservas de Capital	267	267
Prejuízos Acumulados	(27.064)	(73.738)
Outros Resultados Abranches	37.943	42.304
Participação dos Acionistas Não Controladores	16	8
Total do Passivo	664.108	575.502

Demonstrações de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Receita Operacional Bruta	257.093	211.753	21	643.916	551.740	17
Deduções (ICMS, PIS e Cofins)	(49.966)	(43.853)	14	(129.627)	(115.569)	12
Receita Operacional Líquida	207.127	167.900	23	514.289	436.171	18
Custo dos Produtos Vendidos	(132.125)	(110.525)	20	(332.926)	(297.877)	12
Lucro Bruto	75.002	57.375	31	181.363	138.294	31
<i>Margem Bruta</i>	36%	34%	2 p.p.	35%	32%	3 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(37.612)	(25.118)	50	(96.402)	(89.602)	8
Vendas	(27.366)	(25.821)	6	(75.102)	(72.007)	4
Gerais e Administrativas	(6.508)	(4.619)	41	(18.071)	(13.614)	33
Outras (Despesas) Receitas	(3.738)	5.322	-	(3.229)	(3.981)	-19
Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT)	37.390	32.257	16	84.961	48.692	74
<i>Margem Operacional</i>	18%	19%	-1 p.p.	17%	11%	6 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(4.396)	(14.495)	-70	(17.628)	(24.310)	-27
Receitas Financeiras	3.672	4.888	-25	11.968	14.136	-15
Despesas Financeiras	(8.068)	(19.383)	-58	(29.596)	(38.446)	-23
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações	32.994	17.762	86	67.333	24.382	176
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.380)	(5.024)	127	(22.285)	(7.709)	189
Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas	88	(170)	-	450	(391)	-
Lucro Líquido	21.702	12.568	73	45.498	16.282	179
<i>Margem Líquida</i>	10%	7%	3 p.p.	9%	4%	5 p.p.
EBITDA	41.215	29.176	41	93.910	55.959	68
<i>Margem EBITDA</i>	20%	17%	3 p.p.	18%	13%	5 p.p.

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	2012	2011	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	41.719	27.333	53
Caixa Gerado nas Operações	103.375	57.842	79
Outros	(22.398)	(18.164)	23
Juros Pagos	(7.510)	(11.268)	-33
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(14.888)	(6.896)	116
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(23.447)	(8.684)	170
Aquisição do Ativo Imobilizado	(14.281)	(7.339)	95
Aquisição do Ativo Intangível	(9.234)	(1.345)	587
Recebimento na Venda de Ativo Permanente	68	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(12.771)	(21.531)	-41
Captação de Empréstimos e Financiamentos	66.032	93.943	-30
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(78.803)	(115.474)	-32
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	43	160	-73
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.544	(2.722)	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.065	12.802	-21
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.609	10.080	55